

# SEM FRONTEIRAS

*CAD de Ciências Naturais inaugura cultura de ocupação compartilhada de ambientes acadêmicos*

Ana Rita Araújo

No primeiro semestre letivo de 2011, cerca de 1,4 mil alunos começarão a utilizar as instalações do Centro de Atividades Didáticas (CAD) de Ciências Naturais, no campus Pampulha, recém-construído com financiamento do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Além de utilizar recursos e conceitos inovadores, o prédio de quatro andares também inaugura uma forma diferente de gerir ambientes na UFMG.

“Trata-se de uma nova cultura de espaço compartilhado”, afirma Magda Auxiliadora Bastos, diretora administrativa dos CADs, ao destacar que as salas de aula e auditórios não estão vinculados a nenhuma unidade acadêmica em particular e podem ser utilizadas para atividades de qualquer curso. O gerenciamento do uso do espaço será feito por meio de software específico desenvolvido pelo setor de informática da Faculdade de Medicina e administrado na Pró-reitoria de Graduação.

“A Medicina já usa sistema parecido”, justifica Magda. Segundo ela, cada professor da Universidade terá acesso, pelo MinhaUFMG,

**Magda Bastos: Cepe definirá critérios de ocupação dos ambientes do CAD**



a um tutorial com informações sobre as salas disponíveis e os recursos que cada uma oferece. “Com isso, ele agenda o tipo de atividade que pretende realizar, fornece dados como turno, horário e duração, e aguarda nossa confirmação”, explica a diretora administrativa.

Segundo ela, os critérios de prioridade e outras orientações para uso das 42 salas e três auditórios serão definidos em regulamentação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), a partir de proposta da Câmara de Graduação. Para gerir o espaço, Magda Bastos contará com apoio de servidores técnicos e administrativos, que se revezarão em dois turnos de trabalho, para que o prédio funcione ininterruptamente entre 7h e 23h.

## Recursos

Primeiro prédio da UFMG construído para receber exclusivamente salas de aula e auditórios, o CAD de Ciências Naturais possui equipamentos de alta tecnologia, como telas interativas, rede sem fio, projetores, notebooks, manta acústica e sistema de som, além de mobiliário específico para cada ambiente. As dez salas de 50 lugares, por exemplo, terão carteiras para destros e canhotos. Já as salas com 60, 70 e 80 lugares terão conjuntos individuais de mesa e cadeira, além de carteiras especiais para obesos. Com relação aos auditórios, enquanto o maior terá poltronas tradicionais, os dois menores serão equipados com bancadas fixas e cadeiras soltas, pois a ideia é que ambos sejam usados regularmente como salas de aula. “A obra segue todas as normas de segurança em pavimentação, hidráulica, elétrica e acessibilidade”, destaca Magda Bastos.

Segundo ela, a tela interativa é um avanço tecnológico que faz interface com o projetor e com o computador, o que permite, por exemplo, buscas e incorporação de conteúdo da internet, rotatividade em 3D e recursos de zoom para visualização de imagens, desde páginas de livros a lâminas de laboratório. “É possível gravar e transformar em arquivo tudo o que for demonstrado, escrito e adicionado na tela durante as aulas. Por isso, o professor pode salvar tudo o que estiver na tela e enviar por e-mail para os alunos”, completa, ao lembrar que esse recurso pode ser usado também para ensino a distância.

## Espaço físico

Planejado pela equipe de arquitetos e técnicos do Departamento de Planejamento Físico e Projetos (DPFP), o prédio do CAD de Ciências Naturais abrigará o maior auditório da UFMG, com 700 lugares, além de outros dois, com 206 assentos cada. “Os auditórios serão entregues para utilização da comunidade a partir do meio do ano”, prevê o pró-reitor de Planejamento, professor José Nagib Cotrim Árabe. Também fazem parte da estrutura uma sala administrativa, duas salas de apoio para professores e seis salas técnicas – estas últimas, de pequenas dimensões, vão abrigar fontes e equipamentos da rede sem fio.

A obra, que custou cerca de R\$ 25 milhões, integra complexo de três prédios, que inclui o Centro de Atividades Didáticas de Ciências Humanas e o de Ciências Exatas. No total, os três prédios abrem seis mil vagas em salas de aula – sem contar os auditórios –, permitindo que a UFMG acolha os alunos beneficiados com a abertura e expansão de cursos propiciadas pelo Reuni.

O CAD de Ciências Humanas, cujas obras devem terminar no final deste ano, receberá 2.780 alunos em 28 salas de 50 lugares e 23 salas de 60 lugares, dois auditórios de 255 cadeiras e quatro laboratórios de 45 lugares. “O andamento das obras tem sido o mais acelerado possível, dentro do que permite o mercado de trabalho da construção”, comenta o pró-reitor, ao ressaltar a falta de mão de obra na área.

Também está prevista a construção do CAD de Ciências Exatas, que terá 1.810 lugares distribuídos em 33 salas, além de oito auditórios com 150 cadeiras.